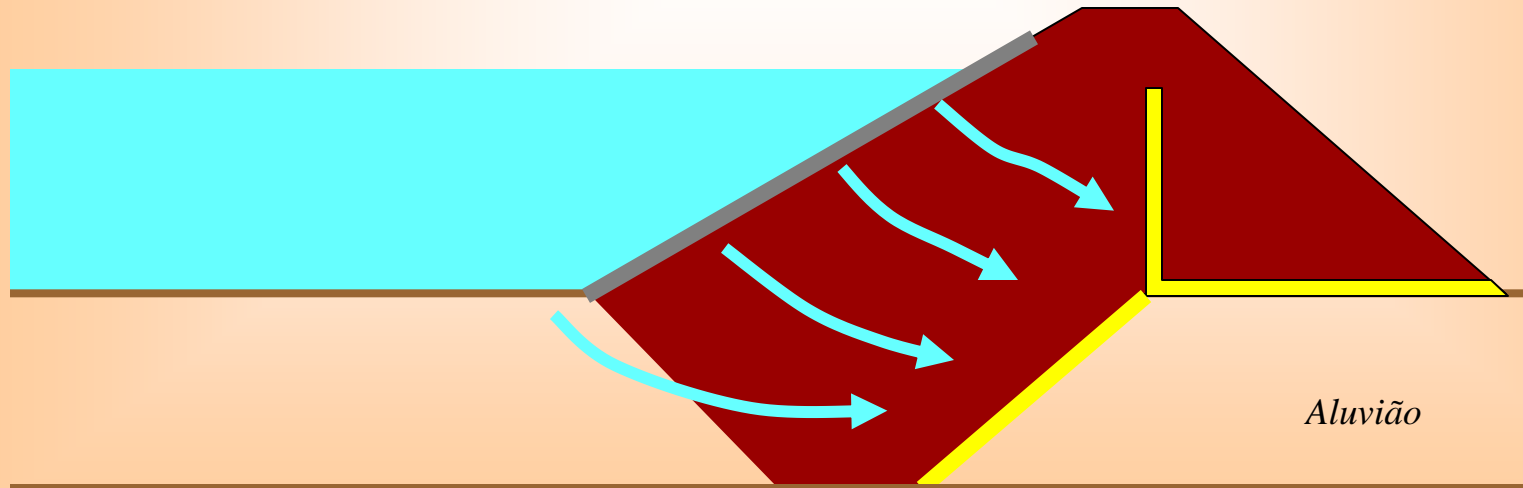


Fluxo em meios porosos





Esquemático

Aluvião



Barragem do Funil - RJ

Objetivos dos Estudos de Fluxo

- Estimar a vazão
- Determinar os gradientes
- Determinar a distribuição de pressão neutra
- Entender as variações de tensão efetiva

A equação de balanço de massa pode ser expressa da seguinte forma:

$$(\sum E + \sum G) - (\sum S + \sum P) = \sum A$$

Onde:

E = Entrada

G = Geração

S = Saída

P = Perdas

A = Acumulação

Quando o regime é permanente temos que:

$$\sum A = 0$$

$$\sum G = 0$$

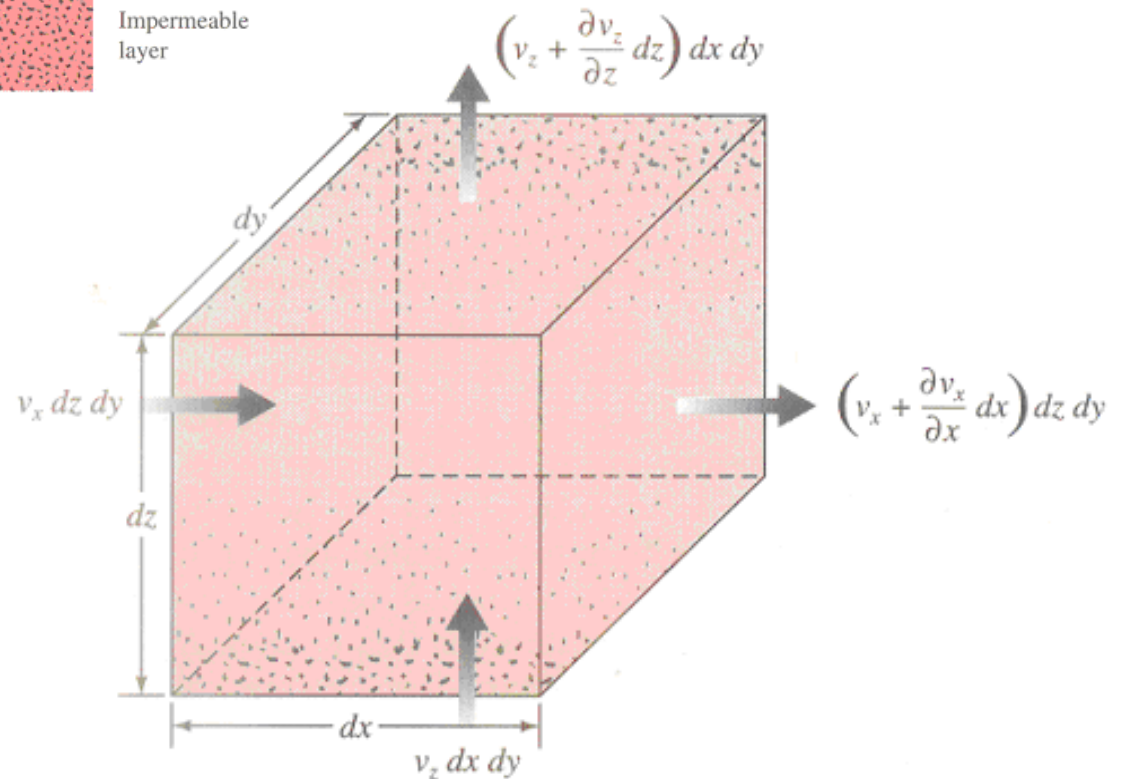
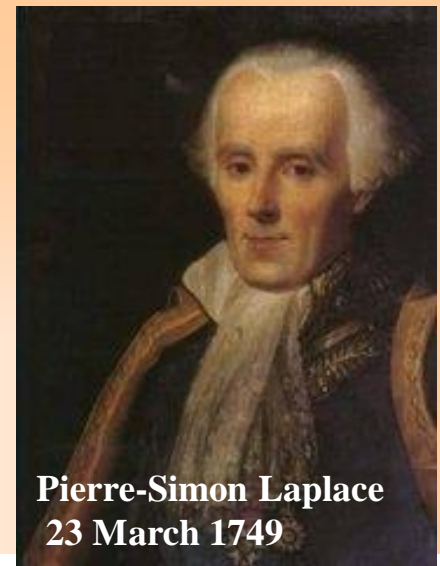
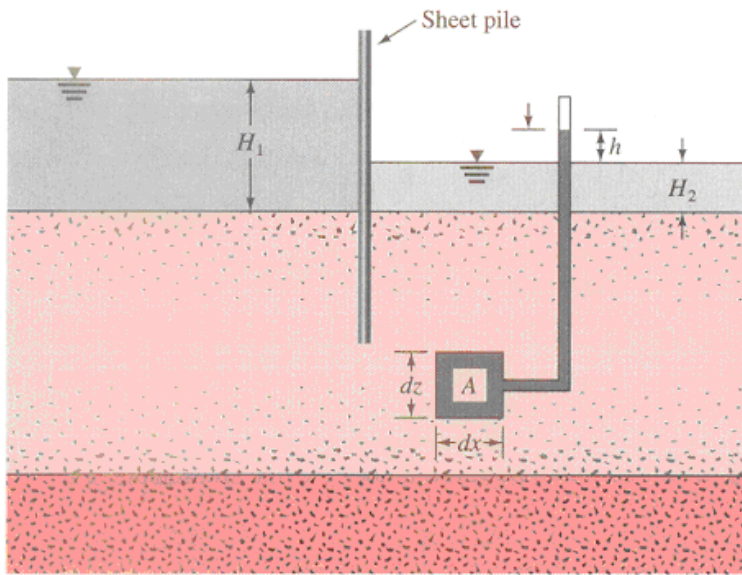
$$\sum P = 0$$

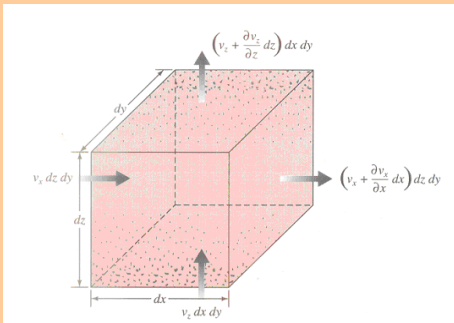
Logo:

$$\sum E = \sum S$$

Expressão semelhante à do estudo dos permeâmetros, que impunha que a vazão de entrada fosse igual à vazão de saída

Equação de Laplace





$$\left[\left(v_x + \frac{\partial v_x}{\partial x} dx \right) dz dy + \left(v_z + \frac{\partial v_z}{\partial z} dz \right) dx dy \right] = [v_x dz dy + v_z dx dy]$$

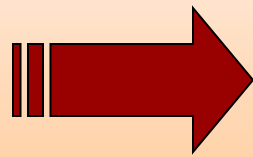
OU

$$\left[\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \right] = 0$$

Aplicando a Lei de Darcy temos que:

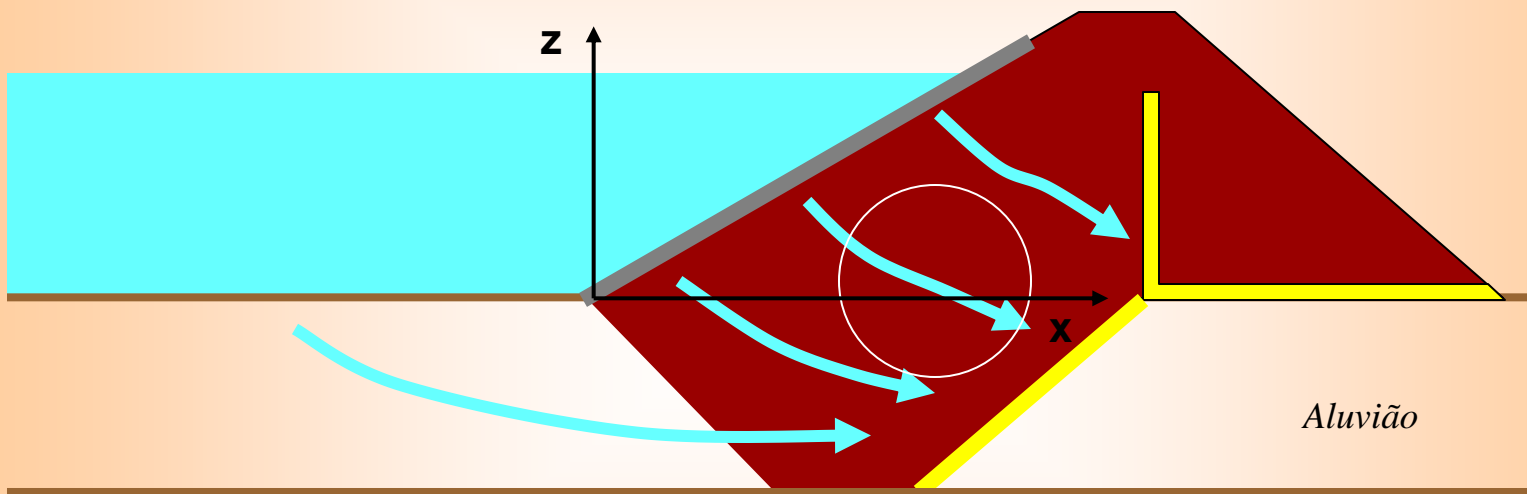
$$v_x = -k_x i_x = -k_x \frac{\partial h}{\partial x}$$

$$v_z = -k_z i_z = -k_z \frac{\partial h}{\partial z}$$



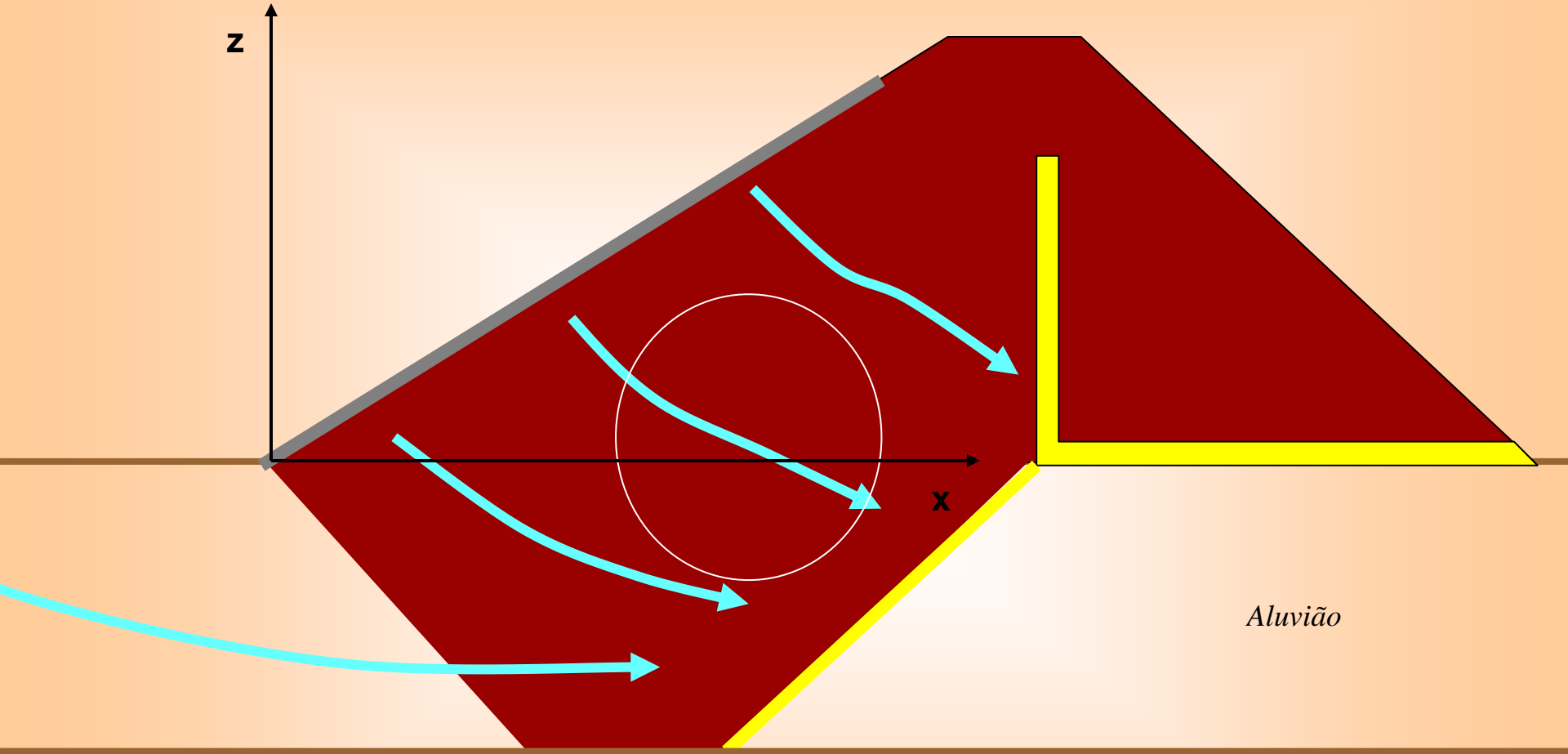
$$k_x \frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + k_z \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$$

Se o solo é isotrópico em termos de condutividade hidráulica $k_x = k_z$



Esquemático

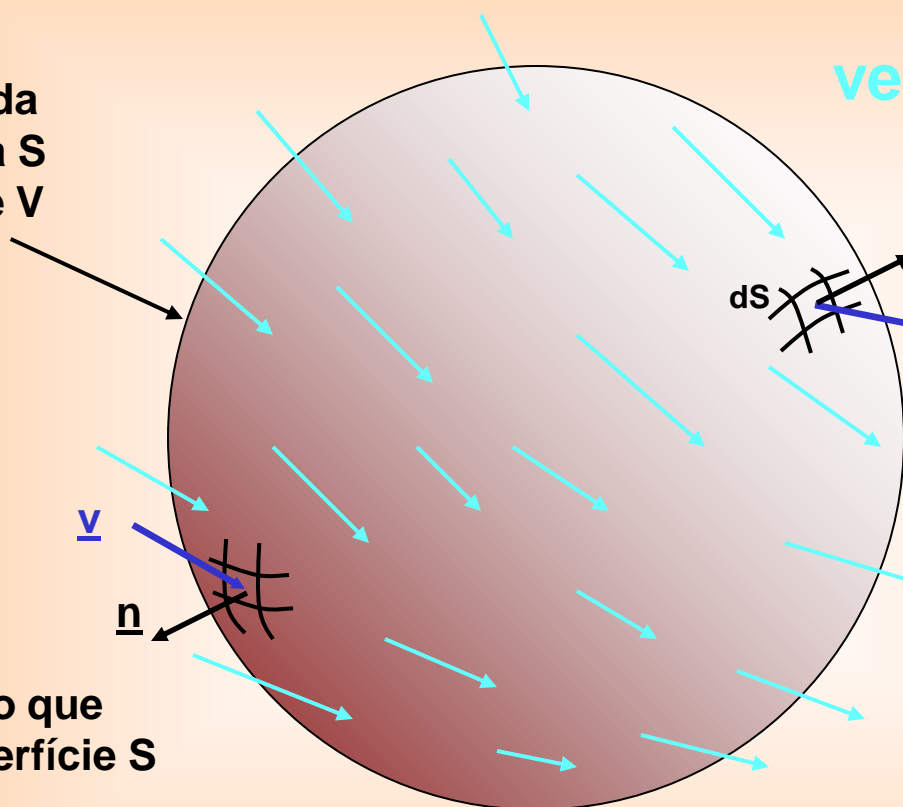
Aluvião



Aluvião

Campo de velocidades 3D

Superfície fechada 3D qualquer, área S limitando volume V



\underline{n} = vetor normal ($|\underline{n}| = 1$)

\underline{v} = vetor velocidade de percolação

$\underline{v} \cdot \underline{n} = v_n =$ componente de \underline{v} normal à superfície (produto escalar)

$v_n \cdot dS =$ vazão de fluido que atravessa a superfície por dS

$$\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS =$$

= vazão de fluido que atravessa a superfície S

$> 0 \Rightarrow$ sai mais do que entra

$< 0 \Rightarrow$ entra mais do que sai

Conservação de massa $\Rightarrow \sum M_E + \sum M_S = 0 \Rightarrow \oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = 0$

Teorema do Divergente $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \iiint_V \operatorname{div} \mathbf{v} dV$

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \text{ (campo escalar)}$$

Teorema do Divergente $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \iiint_V \operatorname{div} \mathbf{v} dV$

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \text{ (campo escalar)}$$

Portanto: $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = 0 \Rightarrow \iiint_V \left(\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \right) dV = 0$

Teorema do Divergente $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \iiint_V \operatorname{div} \mathbf{v} dV$

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \text{ (campo escalar)}$$

Portanto: $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = 0 \Rightarrow \iiint_V \left(\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \right) dV = 0$

Como V, delimitado por S, foi escolhido arbitrariamente: $\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$

Lei de Darcy: ...

Lei de Darcy: revisão e generalização

Fluxo 1D (como no permeâmetro)

$$Q = k \frac{\Delta h}{L} A$$

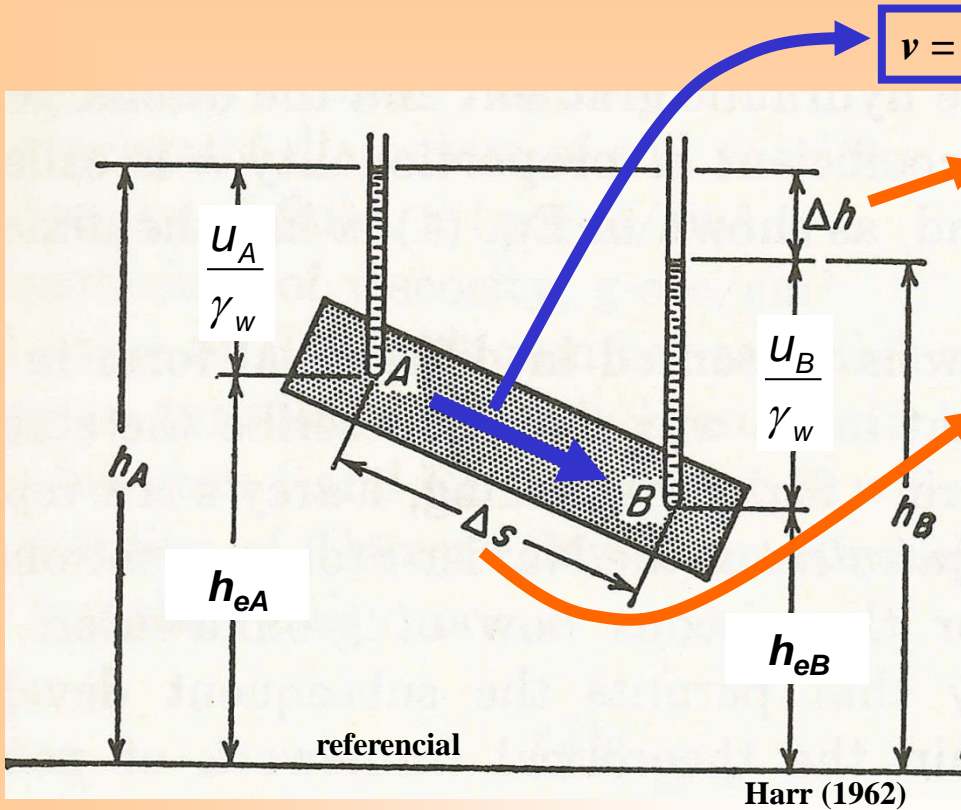
Q - vazão
 k - condutividade hidráulica
 A - área do permeâmetro

$$v = ki$$

$\frac{\Delta h}{L} = i \Rightarrow$ gradiente hidráulico (médio)

$\frac{Q}{A}$ = velocidade de percolação

Se $i=1$, k é a própria velocidade de percolação da água



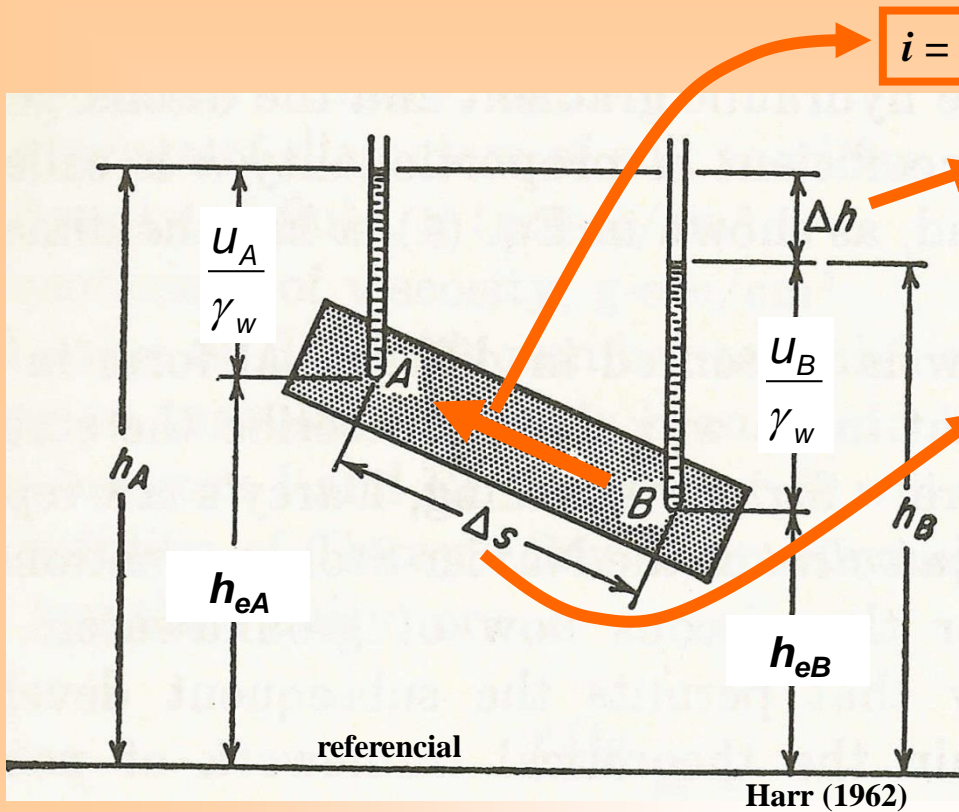
$v = \text{velocidade de percolação}$

Δh é a perda de carga total do fluido na distância Δs

Δs é a distância na qual o fluxo dissipa a carga Δh

$$i = \frac{\Delta h}{\Delta S}$$
 Gradiente hidráulico médio (no trecho Δs do fluxo)

$$i_s = \lim_{\Delta s \rightarrow 0} \frac{\Delta h}{\Delta s} = \frac{dh}{ds}$$
 Gradiente hidráulico pontual (no ponto s do fluxo)



$i = \text{gradiente hidráulico}$

Δh é a perda de carga total do fluido na distância Δs

Δs é a distância na qual o fluxo dissipa a carga Δh

$$i = \frac{\Delta h}{\Delta S} \quad \text{Gradiente hidráulico médio (no trecho } \Delta s \text{ do fluxo)}$$

Gradiente hidráulico é VETOR.

Pensar sempre também na sua direção e no seu sentido.

$$i_s = \lim_{\Delta s \rightarrow 0} \frac{\Delta h}{\Delta S} = \frac{dh}{ds}$$

Gradiente hidráulico pontual (no ponto s do fluxo)

Operador gradiente (geral)

$$i_x = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial x}$$

f – campo escalar, $f(x,y,z)$

$$i_y = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial y}$$

3 componentes do VETOR gradiente ($\mathbf{i}=\nabla f$)

$$i_z = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial z}$$

Aponta, em cada ponto, na direção de maior variação do campo escalar (f)

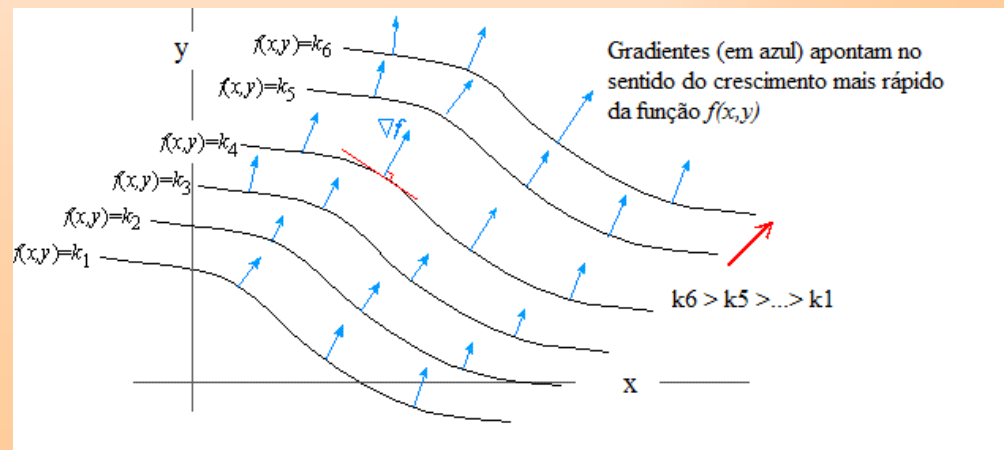
Operador gradiente em 2D (geral)

$$i_x = \frac{\partial f(x, y)}{\partial x}$$

$$i_y = \frac{\partial f(x, y)}{\partial y}$$

f – campo escalar, $f(x, y)$

2 componentes do VETOR gradiente ($\mathbf{i} = \nabla f$)



Operador gradiente (geral)

$$i_x = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial x}$$

f – campo escalar, $f(x,y,z)$

$$i_y = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial y}$$

3 componentes do VETOR gradiente ($\mathbf{i}=\nabla f$)

$$i_z = \frac{\partial f(x, y, z)}{\partial z}$$

Aponta, em cada ponto, na direção de maior variação do campo escalar (f)

Gradiente hidráulico

$$i_x = \frac{\partial h(x, y, z)}{\partial x}$$

$$i_y = \frac{\partial h(x, y, z)}{\partial y}$$

$$i_z = \frac{\partial h(x, y, z)}{\partial z}$$

h – carga hidráulica, campo escalar, $h(x,y,z)$

3 componentes do VETOR gradiente hidráulico ($\mathbf{i}=\nabla h$)

Aponta, em cada ponto, na direção de maior variação da carga hidráulica (h), portanto ortogonal às linhas de carga hidráulica constante (denominadas **equipotenciais**)

Lei de Darcy generalizada

$$\mathbf{v} = -k\mathbf{i} = -k\nabla h$$

$$v_x = -k \frac{\partial h}{\partial x}$$

$$v_y = -k \frac{\partial h}{\partial y}$$

$$v_z = -k \frac{\partial h}{\partial z}$$

\mathbf{v} – vetor velocidade de percolação

\mathbf{i} - vetor gradiente hidráulico ($\mathbf{i}=\nabla h$)

Se $k_x = k_y = k_z = k$, solo isotrópico

velocidade na direção do gradiente hidráulico, mas com sentido contrário

Teorema do Divergente $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \iiint_V \operatorname{div} \mathbf{v} dV$

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \text{ (campo escalar)}$$

Portanto: $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = 0 \Rightarrow \iiint_V \left(\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \right) dV = 0$

Como V, delimitado por S, foi escolhido arbitrariamente: $\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$

Lei de Darcy: $\underline{\mathbf{v}} = -k \underline{\nabla} h$ $\nabla h = \begin{bmatrix} \frac{\partial h}{\partial x} \\ \frac{\partial h}{\partial y} \\ \frac{\partial h}{\partial z} \end{bmatrix}$ (gradiente hidráulico)

Portanto: $v_x = -k \frac{\partial h}{\partial x}$ $v_y = -k \frac{\partial h}{\partial y}$ $v_z = -k \frac{\partial h}{\partial z}$

Teorema do Divergente $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \iiint_V \operatorname{div} \mathbf{v} dV$

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \text{ (campo escalar)}$$

Portanto: $\oiint_S (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = 0 \Rightarrow \iiint_V \left(\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} \right) dV = 0$

Como V, delimitado por S, foi escolhido arbitrariamente: $\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$

Lei de Darcy: $\underline{v} = -k \underline{\nabla} h$ $\nabla h = \begin{bmatrix} \frac{\partial h}{\partial x} \\ \frac{\partial h}{\partial y} \\ \frac{\partial h}{\partial z} \end{bmatrix}$ (gradiente hidráulico)

Portanto: $v_x = -k \frac{\partial h}{\partial x}$ $v_y = -k \frac{\partial h}{\partial y}$ $v_z = -k \frac{\partial h}{\partial z}$

Substituindo: $-k \left(\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} \right) = 0$

Como k ≠ 0: $\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$ Equação de Laplace $\nabla^2 h = 0$

Teorema do divergente aplicado à conservação de massa

$$\operatorname{div} \mathbf{v} = 0$$

$$\frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$$

Lei de Darcy

$$v_x = -k \frac{\partial h}{\partial x} \quad v_y = -k \frac{\partial h}{\partial y} \quad v_z = -k \frac{\partial h}{\partial z}$$

$$\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0 \quad \text{Equação de Laplace} \quad \nabla^2 h = 0$$

Observação importante

Em meio isotrópico a solução, em termos de cargas hidráulicas, **não depende** da condutividade hidráulica!

Simplificação para 2D

- O fluxo na direção y , se existir, não influencia o fluxo nas demais direções

$$\frac{\partial^2 h}{\partial y^2} = 0$$

- Laplace 2D $\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$

Simplificação para 1D

- Os fluxos nas direções y e z , se existirem, não influenciam o fluxo na direção x

$$\frac{\partial^2 h}{\partial y^2} = 0 \quad \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$$

- Laplace 1D

$$\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} = 0$$

Fluxo 1D

- Solução exata simples (integração)

$$\frac{\partial^2 h}{\partial x^2} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial h}{\partial x} = C \quad \Rightarrow \quad h = Cx + D$$

- Condições de contorno para definir C e D

Solução exata do fluxo 1D

- Condições de contorno para $h = Cx + D$
 - Em $x = x_M$, $h = h_M \Rightarrow h_M = C x_M + D$
 - Em $x = x_J$, $h = h_J \Rightarrow h_J = C x_J + D$

$$C = \frac{h_M - h_J}{x_M - x_J} = \frac{\Delta h}{-L} = -i \qquad D = h_M + ix_M$$

- Solução

$$h = \frac{h_M - h_J}{x_M - x_J} x + h_M - \frac{h_M - h_J}{x_M - x_J} x_M \qquad h = h_M + \frac{h_M - h_J}{x_M - x_J} (x - x_M)$$

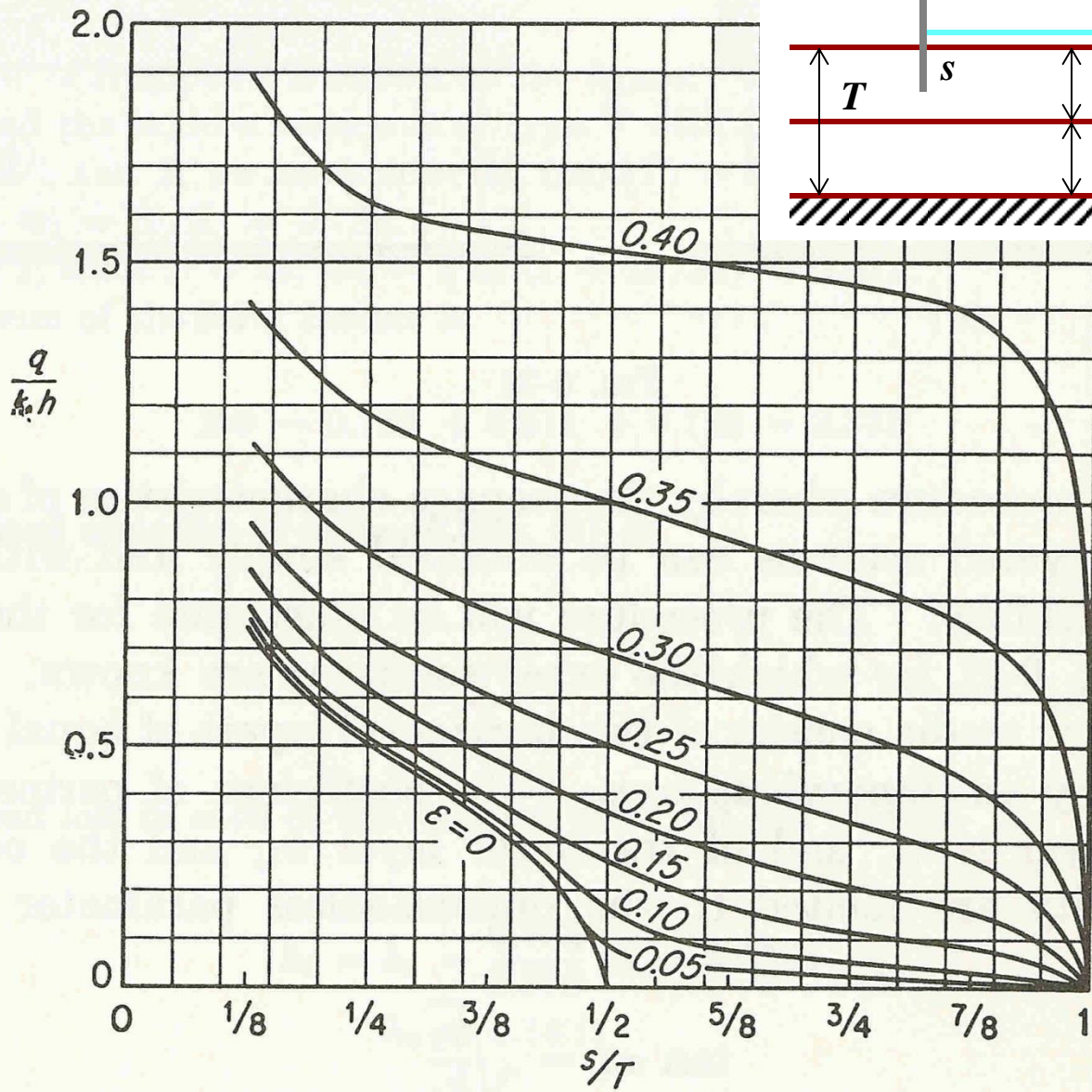
- Ou, conforme utilizado nos permeâmetros

$$h = h_M - i(x - x_M)$$

Métodos para Resolver a Equação de Laplace

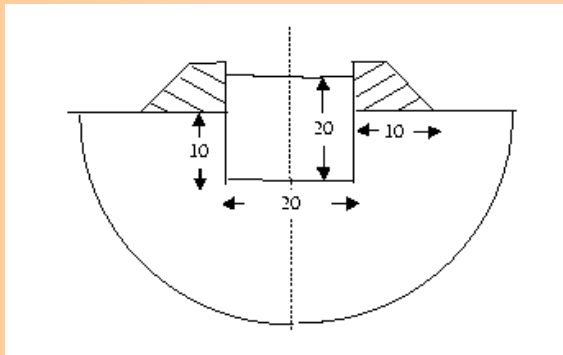
- **Solução exata: $h = h(x,y,z)$**
 - **integração da equação diferencial: problema matemático (não de Engenharia) com soluções disponíveis apenas para geometrias, distribuições de condutividades hidráulicas e condições de contorno simples**
- **Soluções aproximadas: h obtida em diversos pontos do domínio de fluxo**
 - **soluções analógicas: fenômenos similares em outras disciplinas (eletricidade, transferência de calor, magnetismo) obedecem à mesma equação de Laplace**
 - **soluções numéricas**
 - **diferenças finitas**
 - **elementos finitos**
 - **elementos de contorno**
 - **solução gráfica: rede de fluxo** (atualmente é sobretudo um recurso de interpretação de resultados obtidos numericamente, do que propriamente um processo de solução)

Solução matemática exata

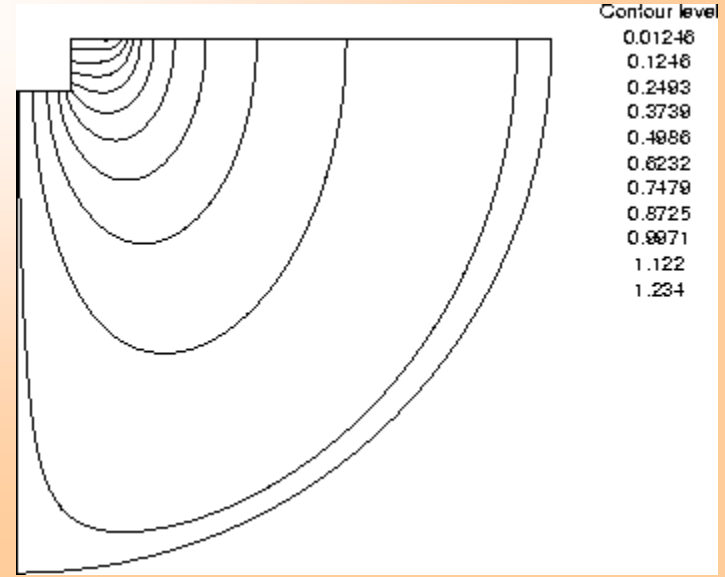
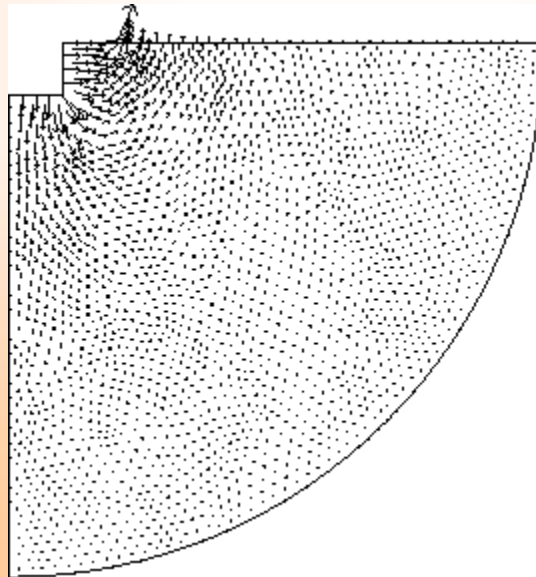
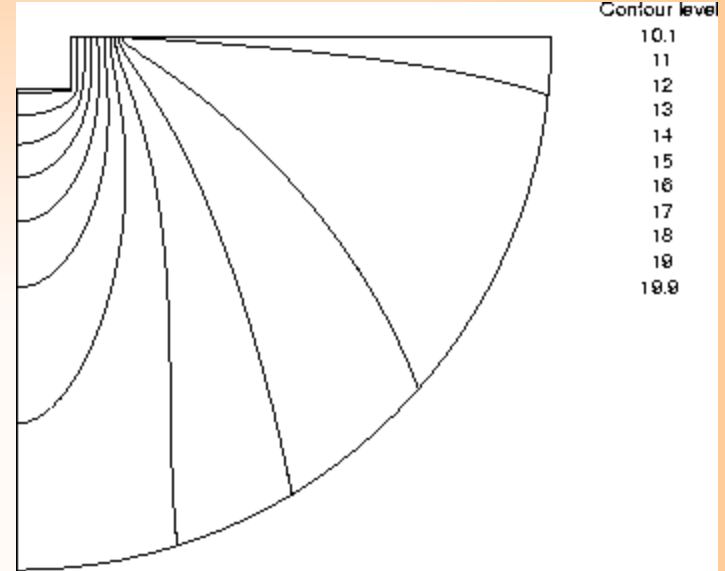
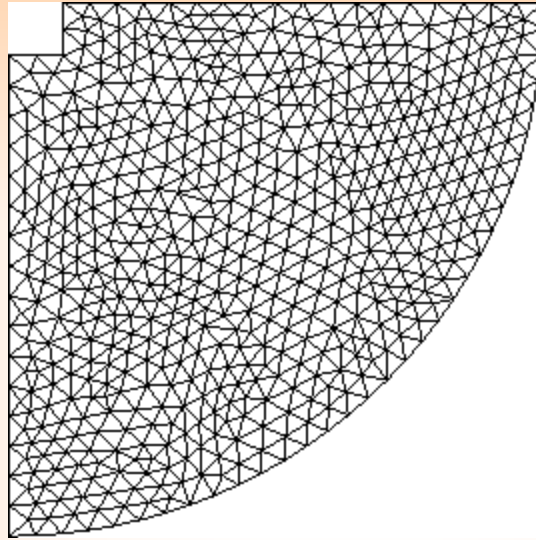


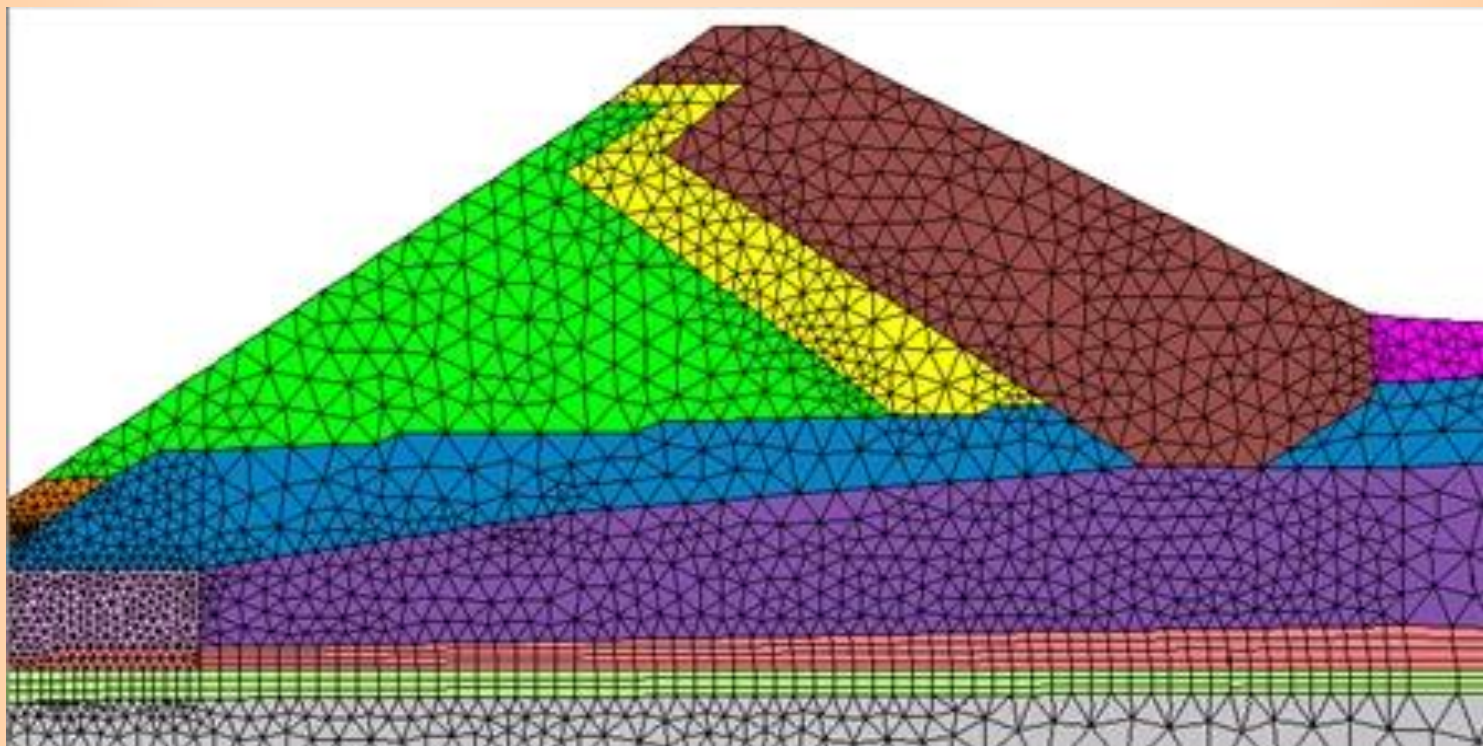
$$\tan \pi \epsilon = \sqrt{\frac{k_2}{k_1}}$$

Solução numérica

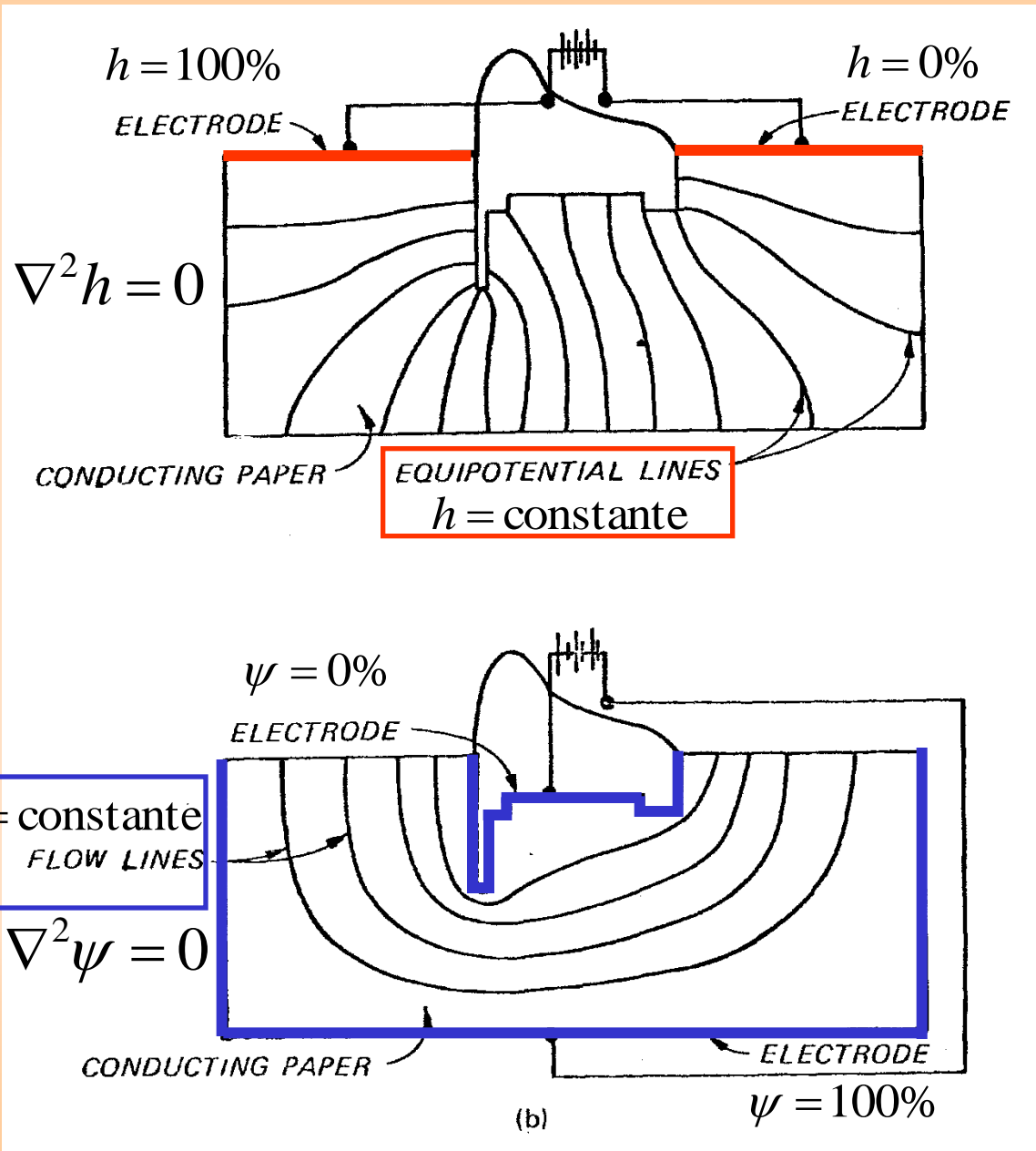


$$k_y = 3k_x$$

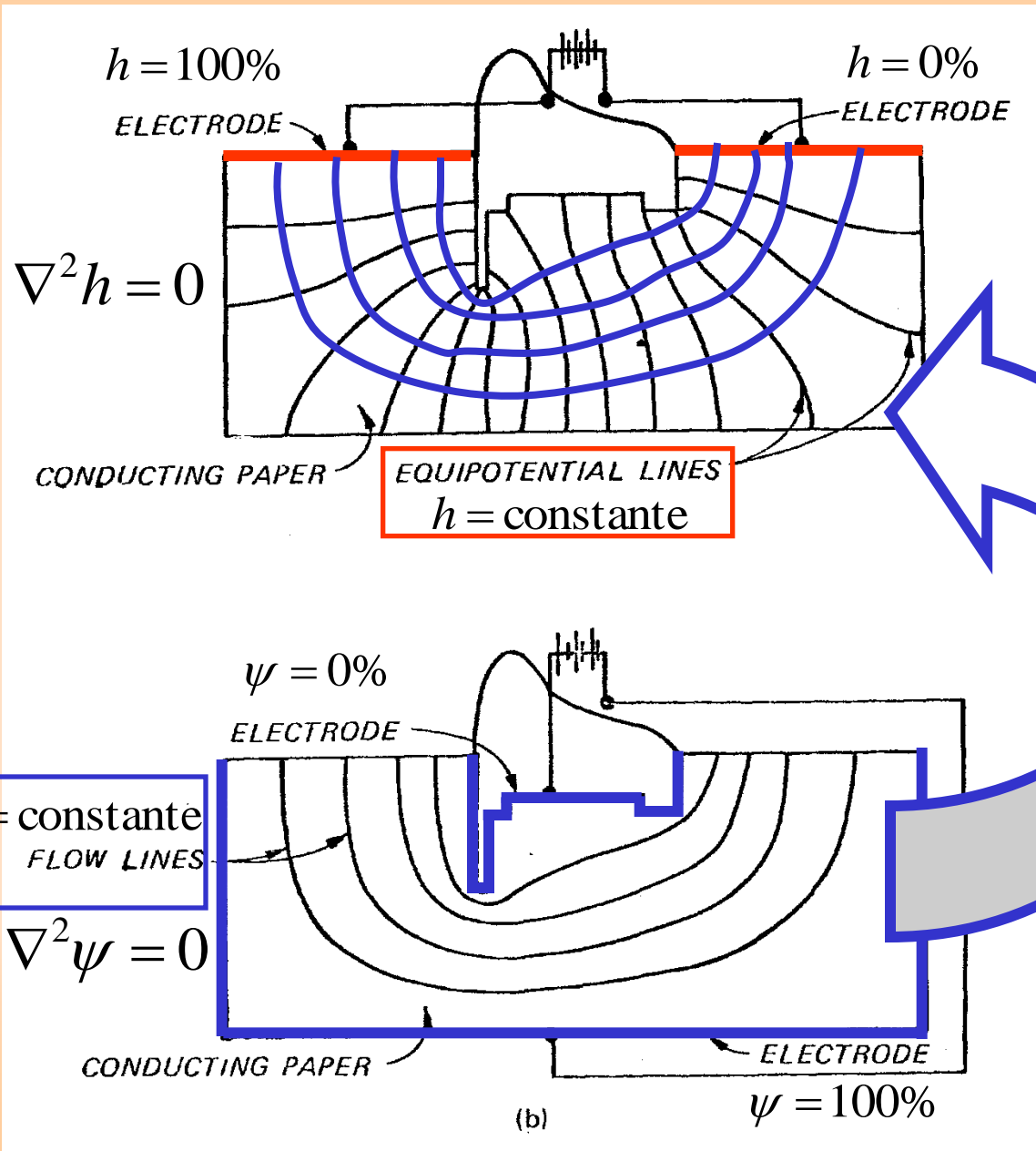




Analogía eléctrica



Analogía eléctrica



REDE DE FLUXO

$$\nabla^2 h = 0$$

E

$$\nabla^2 \psi = 0$$

$\psi = \text{constante}$

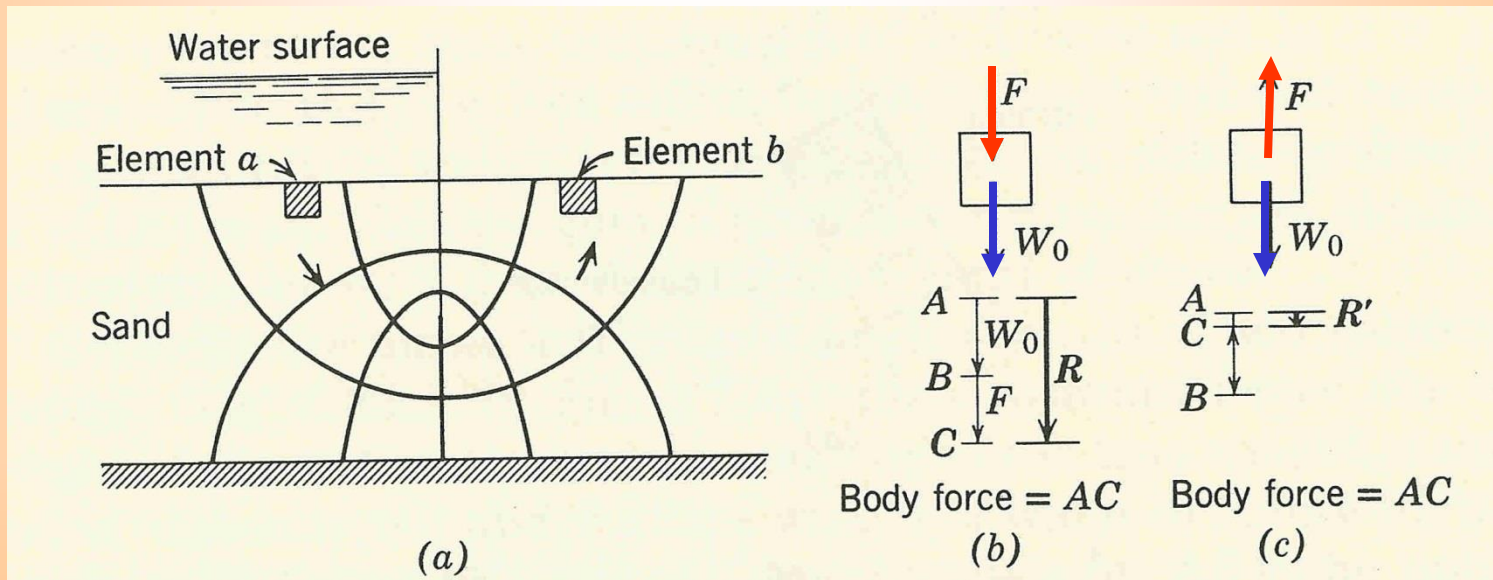
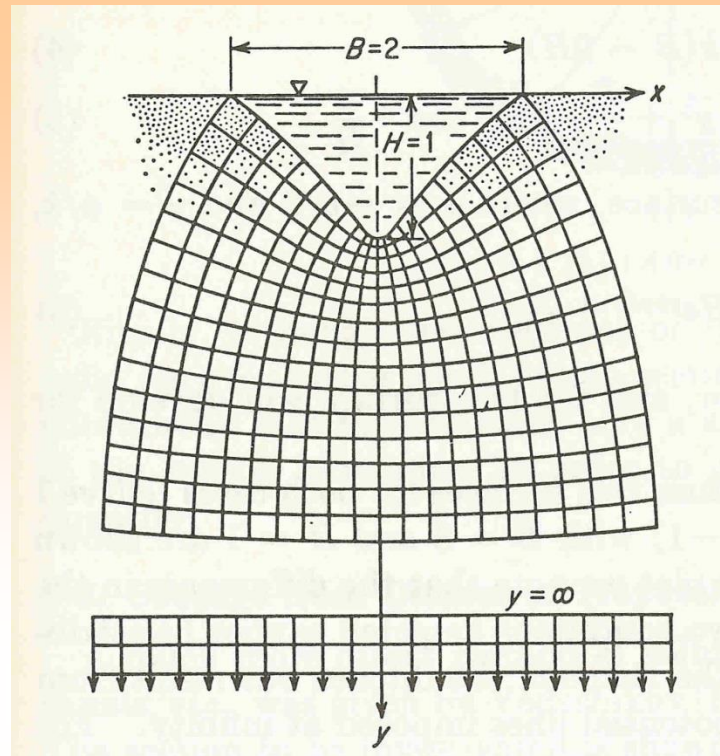
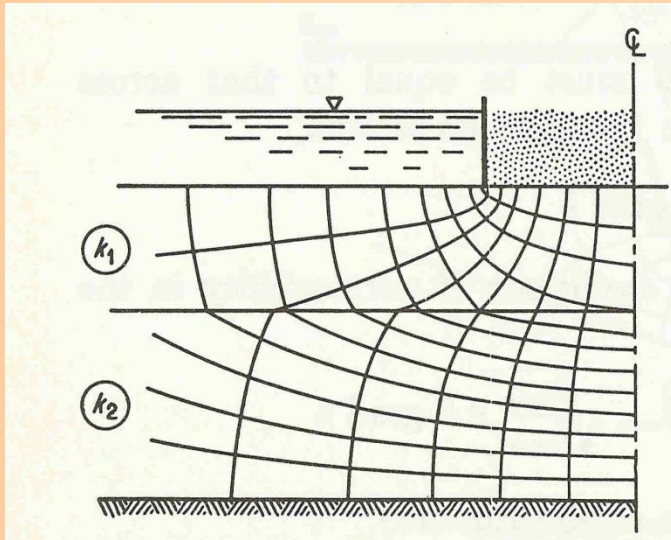
FLOW LINES

$$\nabla^2 \psi = 0$$

(b)

$\psi = 100\%$

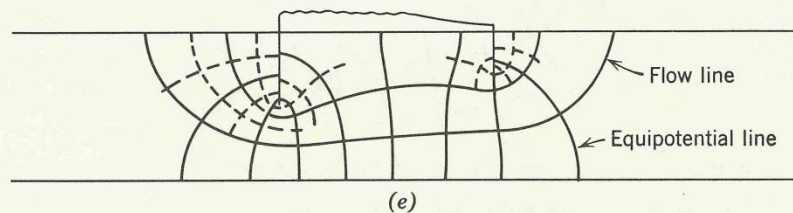
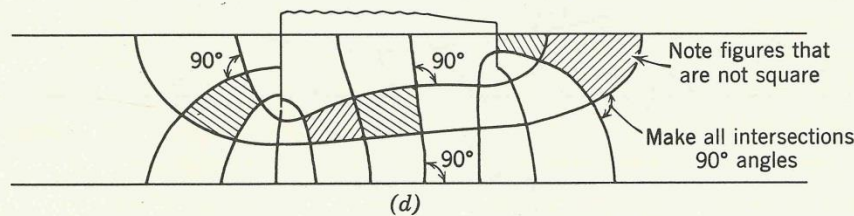
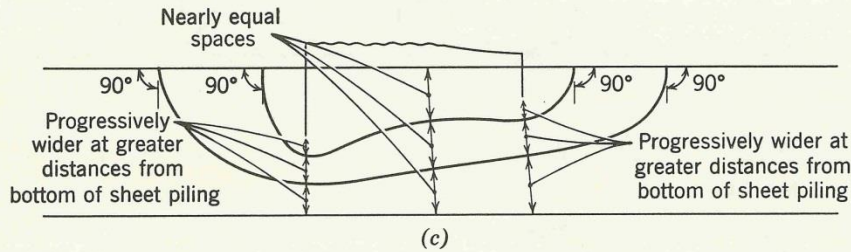
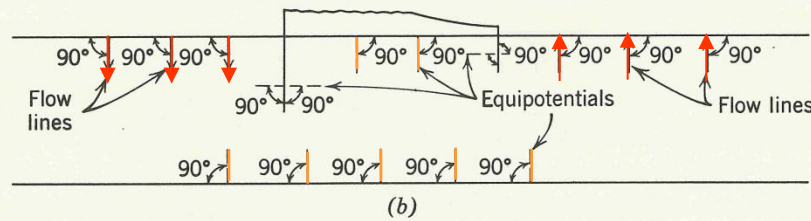
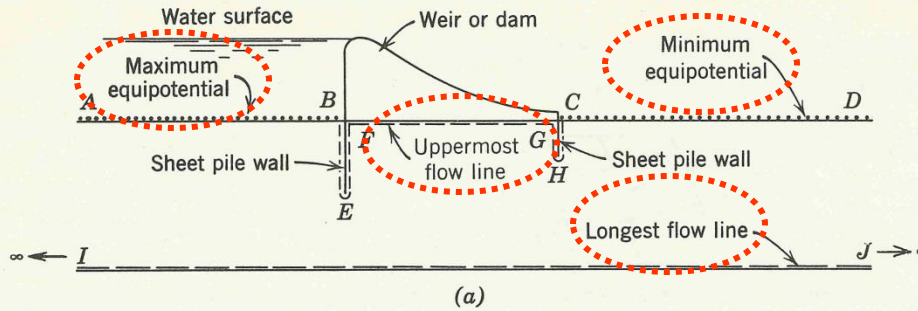
Solução gráfica



obrigatórias
para qualquer
processo de
solução



requisitos específicos para o
traçado de redes de fluxo



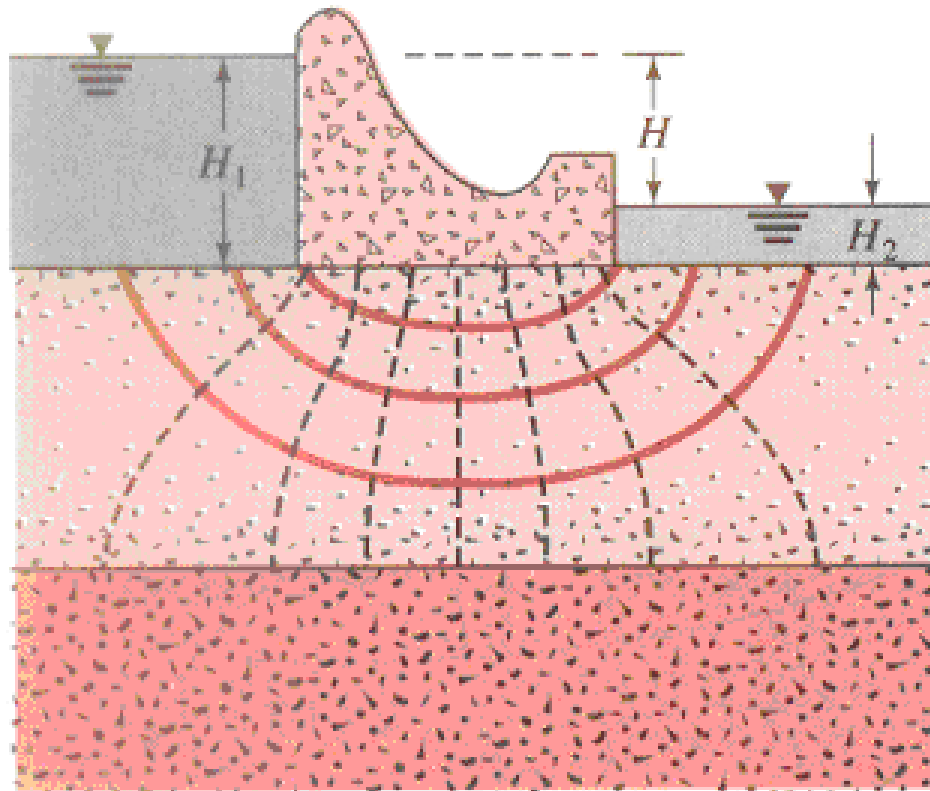
Condições de contorno

início das linhas de
fluxo e equipotenciais

Primeira tentativa de
traçado da linhas de
fluxo

Tentativa de traçado

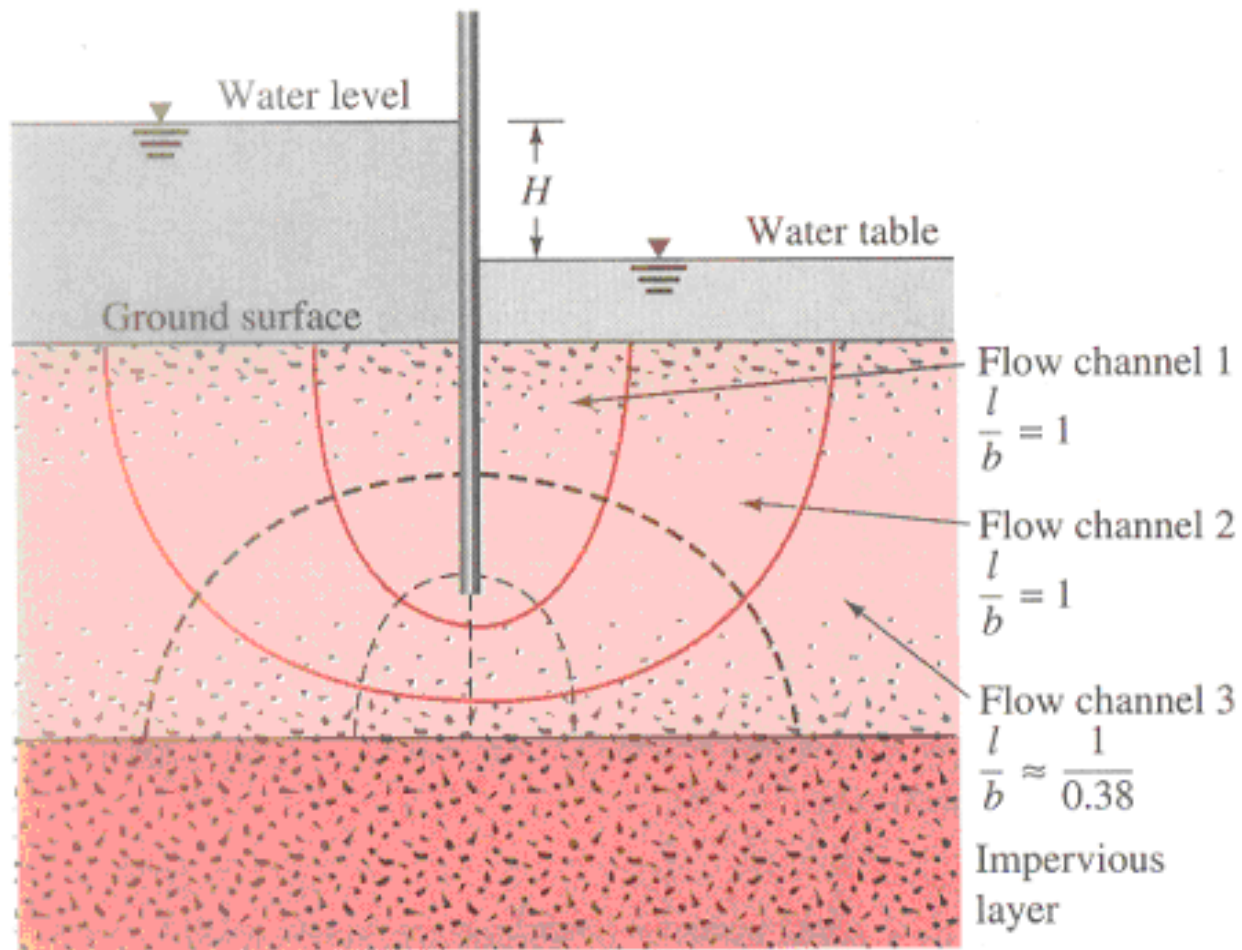
Final

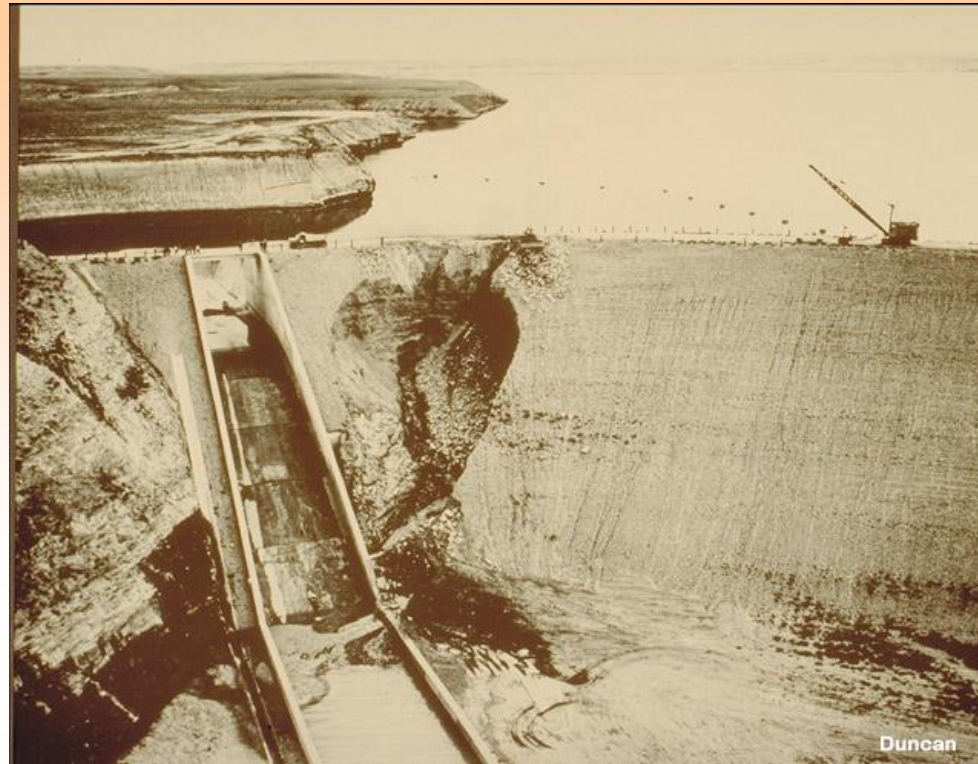


$$k_x = k_z = k$$

$$N_f = 4$$

$$N_d = 8$$





Barragem Fontenelle, USA (1965)

Barragem Baldwin Hills (rompeu em 1963 por “piping”)

Filtros-drenos

Objetivos:

- ✓ *impedir os finos de serem carreados (função filtro)*
- ✓ *facilitar a drenagem (função dreno)*

Usados em:

- *Barragens*
- *Muros de arrimo*

Materiais de Filtro:

- *Solos granulares*
- *Geotêxteis*

Projeto de filtro-dreno com material granular

Critério de Retenção:

$$D_{15, \text{ filtro}} < 5 D_{85, \text{ solo}}$$

O material do filtro não pode ser muito grosso (para reter o solo a ser protegido)

Critério de Permeabilidade:

$$D_{15, \text{ filtro}} > 4 D_{15, \text{ solo}}$$

O material do filtro não pode ser muito fino (para drenar “livremente”, isto é, com $u \cong 0$)

Terzaghi & Peck (1967)

Meio anisotrópico 2D

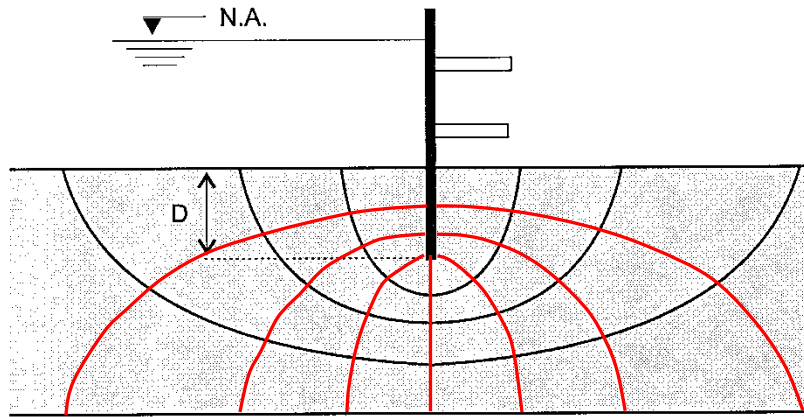
- Se às direções x e z correspondem as condutividades hidráulicas maior (k_x) e menor (k_z)...

- Darcy $\Rightarrow v_x = -k_x \frac{\partial h}{\partial x} \quad v_z = -k_z \frac{\partial h}{\partial z}$

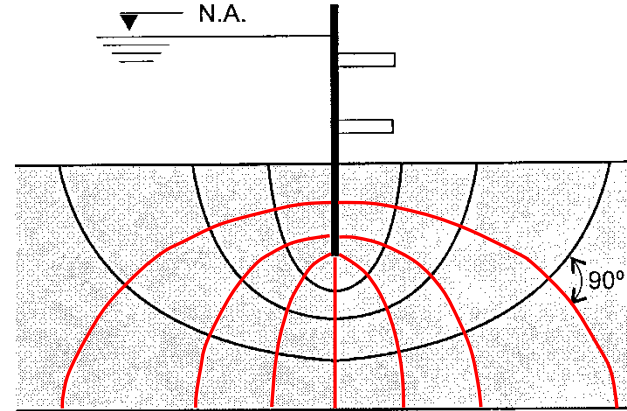
- Laplace 2D $k_x \frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + k_z \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$

$$\text{ou } \frac{k_x}{k_z} \frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 h}{\partial z^2} = 0$$

Anisotropia de Permeabilidade

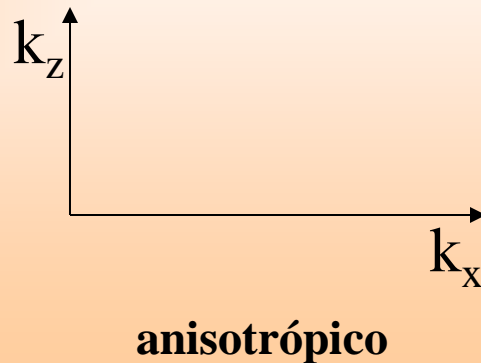
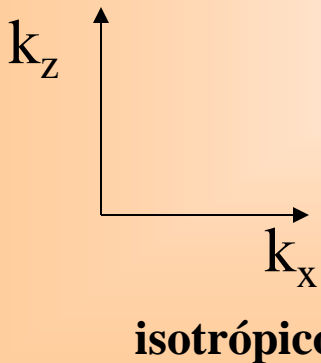


a) Seção verdadeira
(escala natural)



b) Seção transformada

Pinto (2000)



$$x_T = x \sqrt{\frac{k_z}{k_x}}$$

$$k_E = \sqrt{k_x k_z}$$

Observação importante

Em meio anisotrópico a solução, em termos de cargas hidráulicas, depende apenas dos valores **relativos** das condutividades hidráulicas!

Heterogeneidade descontínua

Material A
Isotrópico

k_A

α_A

\underline{v}_A

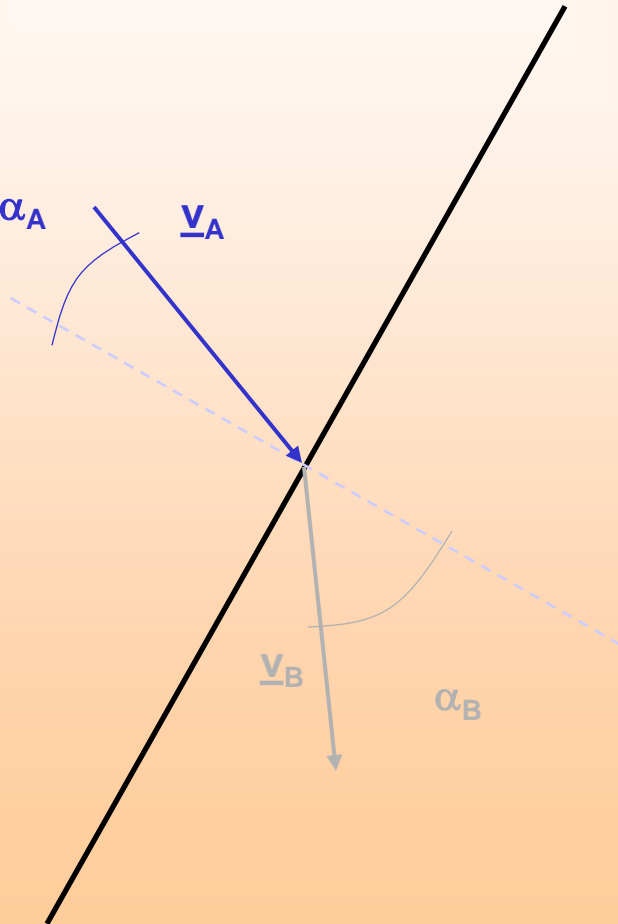
$k_A < k_B$

Material B
Isotrópico

k_B

α_B

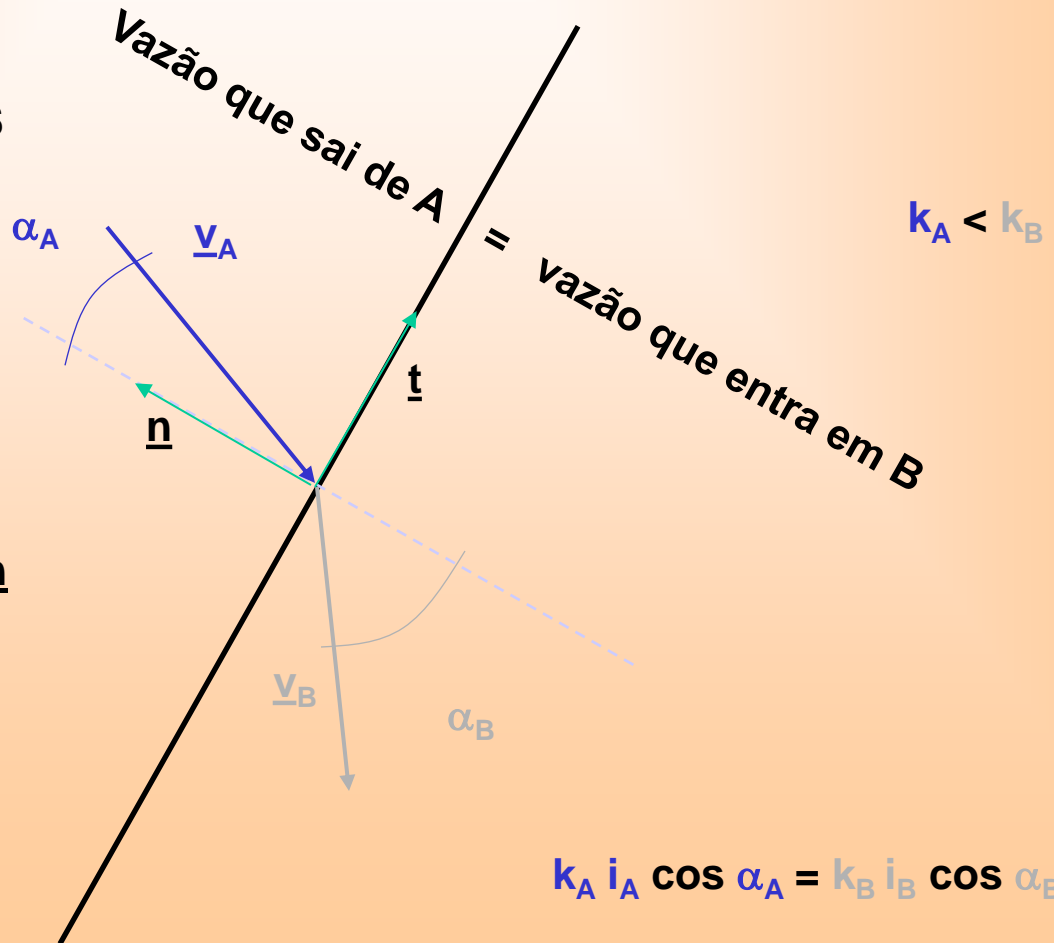
\underline{v}_B



Conservação de massa

$$(\underline{v}_A \cdot \underline{n}) \Delta S = (\underline{v}_B \cdot \underline{n}) \Delta S$$

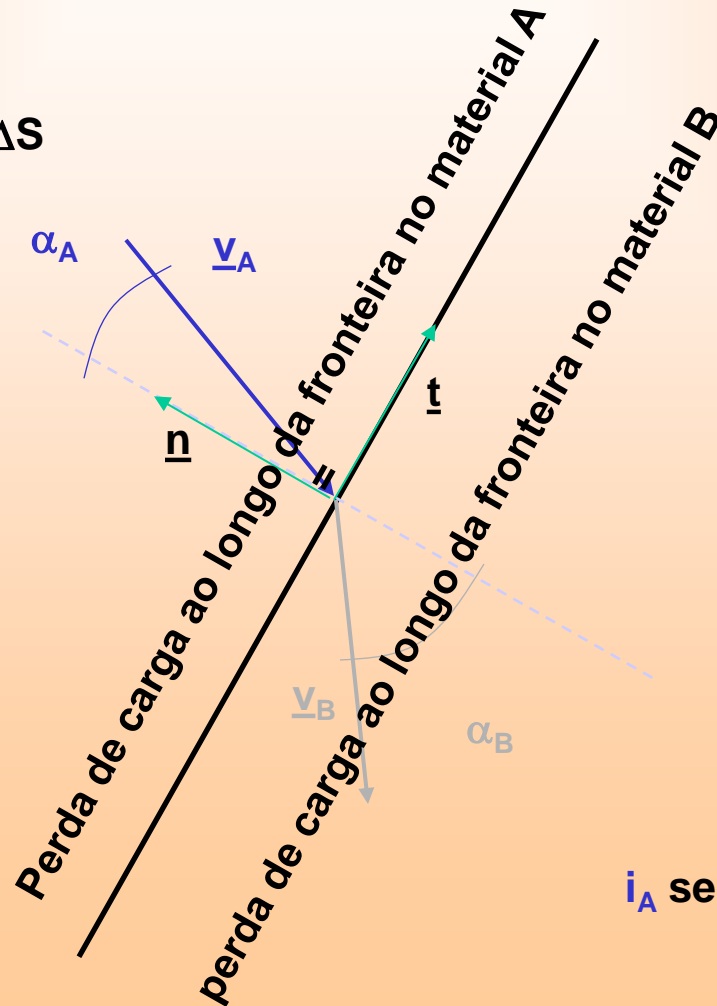
$$-k_A \underline{\nabla} h_A \cdot \underline{n} = -k_B \underline{\nabla} h_B \cdot \underline{n}$$



Conservação de energia

$$(\nabla h_A \cdot \underline{t}) \Delta S = (\nabla h_B \cdot \underline{t}) \Delta S$$

$$\nabla h_A \cdot \underline{t} = \nabla h_B \cdot \underline{t}$$



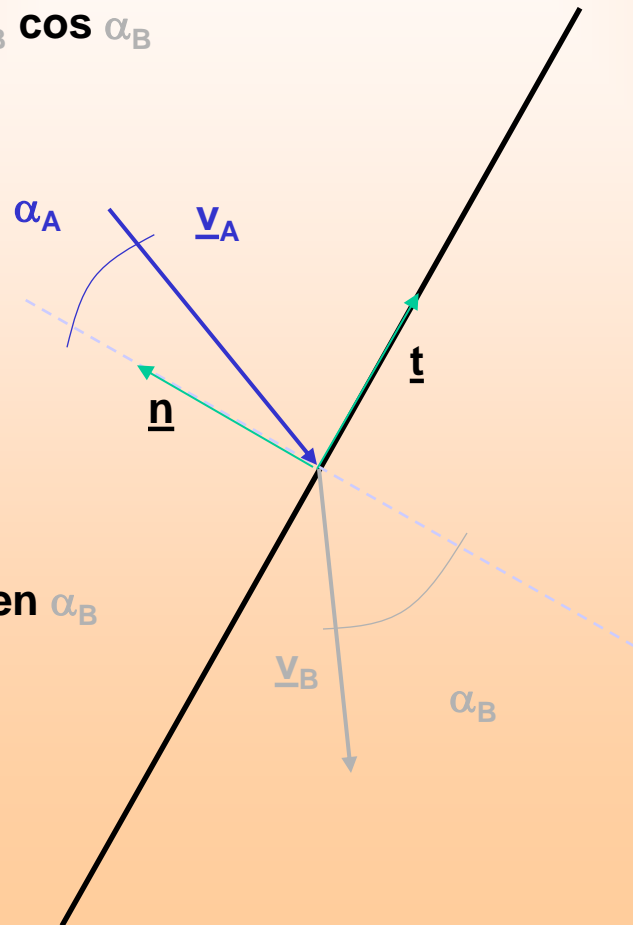
$$k_A < k_B$$

$$i_A \sin \alpha_A = i_B \sin \alpha_B$$

Substituindo

$$k_A i_A \cos \alpha_A = k_B i_B \cos \alpha_B$$

$$i_A \sin \alpha_A = i_B \sin \alpha_B$$



$$k_A < k_B$$

$$\frac{k_A}{\tan \alpha_A} = \frac{k_B}{\tan \alpha_B}$$